



FPP
Federação de Patinagem
de Portugal

2017

Plano de Actividades
Orçamento



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2017



1. INTRODUÇÃO

A Federação de Patinagem de Portugal enquanto organismo dotado de Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, cumpre o desígnio legal de apresentar o presente plano de atividades e orçamento onde se espelham as linhas orientadoras da Federação para o próximo ano.

O Plano de Atividades para 2017 assenta sobre os seguintes pilares: transparência, rigor, credibilidade e crescimento sustentado.

A FPP continuará empenhada no aumento do número de praticantes nas disciplinas de Hóquei em Patins, Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade. Assegurará ainda, dentro das suas competências, o seu apoio aos clubes e às Associações Regionais.

Porque preferimos escrever o futuro a contemplar o passado, temos como primordial ambição ter resultados desportivos que acompanhem a nossa política de rigor financeiro.

O nosso compromisso na defesa das diversas disciplinas da Patinagem, reafirmo, é inabalável e alicerçado nos valores da transparência, da honra, da lealdade e da competência. Orgulhosos do nosso passado, construímos um presente vibrante com os olhos postos num futuro sustentado.

Outro objetivo fundamental que temos prosseguido é a agregação da família da Patinagem, de dizermos e demonstrarmos que todos somos necessários para que a modalidade em Portugal tenha o caminho de desenvolvimento que todos os seus agentes pretendem.

Para isso, precisamos de ter todos os nossos associados e agentes desportivos empenhados e interessados, num processo de tomada de decisões que queremos o mais partilhado possível, e tudo faremos para que tal possa suceder.

Assim sejamos capazes de fazer com empenho e dedicação, um futuro melhor para a Patinagem em Portugal. E para isso estamos todos convocados.

Seguimos Fortes pela Patinagem!

A DIRECÇÃO

2. OBJETIVOS GERAIS

No cumprimento das suas funções a Federação de Patinagem de Portugal, assume a sua missão para o ano de 2017 com elevada determinação e motivação e tudo fará para continuar a promover o desenvolvimento das diferentes disciplinas da Patinagem.

A Direcção da FPP procurará neste ano de 2017, manter a tendência de evolução através de um conjunto de sinergias e mecanismos sustentáveis que visam a afirmação da excelência da Patinagem a nível nacional e internacional.

São objetivos da Direcção da FPP, para o ano de 2017:

- Manter o processo de desenvolvimento das diferentes disciplinas da Patinagem, com elevados níveis de qualidade, em todos os distritos de Portugal continental, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
- Promover o desenvolvimento técnico dos diferentes agentes da modalidade, através da realização de cursos de formação e seminários;
- Afirmer a qualidade dos quadros competitivos;
- Promover e apoiar o trabalho de pesquisa e investigação nas diversas áreas da Patinagem;
- Reforçar os protocolos e parcerias com instituições do ensino superior da área do desporto;
- Reforçar a intervenção no âmbito do desporto escolar.

3. ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO

A rigorosa gestão financeira seguida por esta Direcção em conjunto com uma política sustentada de desenvolvimento das várias disciplinas da Patinagem são os pilares fundamentais da estratégia a seguir em 2017.

Apostamos num claro processo formativo e na aplicação de projectos alguns já iniciados que visam promover não só o desenvolvimento mas também os resultados de excelência e consequentemente um aumento sustentado de praticantes.

No entanto, e apesar das contingências financeiras decorrentes da crise que continua presente no nosso país, a Direcção da FPP definiu três alvos preferenciais para a sua atuação nos próximos anos, conducentes a elevar a instituição a patamares mais elevados de desenvolvimento:

1. Apostar na valorização dos nossos quadros competitivos, para desta forma, corresponder ao papel formador que o desporto tem, mas também permitir que o desporto de rendimento seja visto como um espetáculo de qualidade que vale a assistir;
2. Continuar aperfeiçoar o processo de deteção e seleção de talentos, para que as significativas melhorias, ao nível dos atletas, não deixem de se expressar na qualidade das nossas Seleções Nacionais, qualquer que seja a disciplina ou escalão;
3. Continuar com um forte investimento na formação de agentes não praticantes, de forma a corresponder a uma nova dinâmica de formação.

4. ALTA COMPETIÇÃO

A Federação de Patinagem de Portugal é uma instituição multidisciplinar o que implica a definição de diferentes níveis competitivos a atingir de acordo com os níveis de excelência de cada uma.

É apresentado de seguida os objetivos gerais das várias disciplinas e os planos de preparação específico de cada uma das seleções nacionais.

Objetivos gerais:

1. HÓQUEI EM PATINS:

- 1.1. Obtenção da medalha de ouro em todas as competições;
- 1.2. Obtenção de lugares de pódio.

2. PATINAGEM ARTÍSTICA

- 2.1. Obtenção de medalhas nas competições a realizar na Europa;
- 2.2. Obtenção de classificações nos primeiros lugares nas competições mundiais;
- 2.3. Obtenção de classificações no primeiro terço da tabela.

3. PATINAGEM DE VELOCIDADE

- 3.1. Obtenção de medalhas nas competições a realizar na Europa;
- 3.2. Obtenção de classificações nos primeiros lugares nas competições mundiais;
- 3.3. Obtenção de classificações no primeiro terço da tabela.

4.1. HÓQUEI EM PATINS – Seleções Nacionais

Seleção Sénior Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
1º Estágio de Preparação	14 a 18 de Agosto de 2017	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	21 a 25 de Agosto de 2017	5 dias	Luso / Macau
3º Estágio de Preparação	28 a 31 de Agosto de 2017	5 dias	Macau
		Total: 15 dias	
C. do Mundo	Nanjing – China 01 a 10 de Setembro de 2017		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues		
Diretor Técnico Nacional	Luís Sénica		
Selecionador Nacional	Luís Sénica		
Treinador Adjunto	Nuno Ferrão		
Médico	Dr. António Sousa		
Enfermeiro	Daniel Cunha		
Técnico de Equipamentos	Herminio Carrilho		

Torneio de Montreux – Seleção Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
1º Estágio de Preparação	09 a 11 de Abril de 2017	3 dias	Luso
		Total: 3 dias	
Torneio de Montreux	Montreux - Suíça 12 a 16 de Abril de 2017		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues		
Diretor Técnico Nacional	Luís Sénica		
Selecionador Nacional	Luís Sénica		
Treinador Adjunto	Nuno Ferrão		
Médico	Dr. António Sousa		
Enfermeiro	Daniel Cunha		
Técnico de Equipamentos	Herminio Carrilho		

Seleção Sub-20 Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Em função da marcação do C Mundo	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Em função da marcação do C Mundo	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Em função da marcação do C Mundo	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	07 a 11 de Agosto de 2017	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	14 a 18 de Agosto de 2017	5 dias	Luso / Macau
3º Estágio de Preparação	21 a 25 de Agosto de 2017	5 dias	Macau
		Total: 21 dias	
C. do Mundo	Nanjing – China 26 Agosto a 03 Setembro de 2017		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva		Gustavo Sousa	
Diretor Técnico Nacional		Luís Sénica	
Selecionador Nacional		Luís Duarte	
Treinador Adjunto		Carlos Pires	
Médico		Frederico Raposo	
Enfermeiro		Rui Mendes	
Técnico de Equipamentos		Cesário Grave	

Seleção Sub-17 Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Em função da marcação do C. Europa	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Em função da marcação do C. Europa	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Em função da marcação do C. Europa	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
		Total: 21 dias	
C. Europa	A Designar		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva		Manuel Pinto	
Diretor Técnico Nacional		Luís Sénica	
Selecionador Nacional		Nuno Ferrão	
Treinador Adjunto		Filipe Faria	
Enfermeiro		Rui Barge	
Técnico de Equipamentos		Herminio Carrilho	

Seleção Sénior Feminina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Em função da marcação do C Mundo	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Em função da marcação do C Mundo	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Em função da marcação do C Mundo	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	07 a 11 de Agosto de 2017	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	14 a 18 de Agosto de 2017	5 dias	Luso / Macau
3º Estágio de Preparação	21 a 25 de Agosto de 2017	5 dias	Macau
		Total: 21 dias	
C. do Mundo	Nanjing – China 26 Agosto a 03 Setembro de 2017		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva		Gustavo Sousa	
Diretor Técnico Nacional		Luís Sénica	
Selecionador Nacional		Carlos Pires	
Treinador Adjunto		Nuno Ferrão	
Enfermeiro		André Pires	
Técnico de Equipamentos		Herminio Carrilho	

4.2. PATINAGEM ARTÍSTICA – Seleções Nacionais

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO – TODOS OS ESCALÕES

Ação	Enquadramento	Período e Local
Estágio de Dança e Solo Dance	8 Técnicos	5 dias – a definir
Estágio de Individuais	8 Técnicos	5 dias – A definir
Apuramento para Provas Internacionais	50 Patinadores + 8 Técnicos	2 dias – A definir
Europeu de Júniores e Seniores	10 Patinadores + 7	9 dias - Alemanha
Estágio de preparação (3 Centros Treino)	10 Patinadores + 5	8 dias – A definir
Europeu de Cadetes e Juvenis	20 Patinadores + 9	9 dias – Alemanha
Estágio de preparação (3 Centros Treino)	20 Patinadores + 5	8 dias – A definir
Taça da Europa	20 Patinadores + 9	6 dias – A definir
Estágio de preparação (4 Centros Treino)	20 Patinadores + 5	8 dias – A definir
Mundial de Júniores e Seniores	10 Patinadores + 6	16 dias – China
Estágio de preparação (1 Centros Treino)	10 Patinadores + 4	6 dias – A definir
Seminário Coreografia	8 Patinadores + 8	2 dias – A definir
German Cup	5 Patinadores + 2	5 dias – A definir

4.3. PATINAGEM DE VELOCIDADE – Seleções Nacionais

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO – TODOS OS ESCALÕES

Ação	Período		Local
Estágio 1 - Preparação (Todos Escalões)	A definir	A definir	A definir
Estágio 2 - Preparação (Todos Escalões)	A definir	A definir	A definir
Campeonatos Europeus de Júniores A e B e Seniores	A definir		A definir
Campeonato do Mundo de Júniores e Seniores	A definir		Nanjing – China
Challenger de Cadetes	A definir		A definir
World Games	A definir		A definir
Taça da Europa	A definir		A definir

4.4. Programa de Observação, Identificação e Seleção de Talentos (OIST) Hóquei em Patins e Patinagem Artística e Patinagem de Velocidade

A Direcção Técnica Nacional através dos técnicos com particular incidência os dos escalões jovens, operacionaliza este programa que conta com a participação das Associações de Patinagem.

O programa realiza-se através de ações concentradas a nível zonal ou regional e procura identificar através de métodos pedagógicos, psicológicos, físicos, médicos e técnico-táticos jovens atletas que possuam atributos a nível da aprendizagem, treinabilidade e maturidade, necessários para evidenciar uma performance superior a outros jovens atletas da sua idade.

4.5. Escola de Guarda Redes

A Escola de Guarda Redes pretende enquadrar do ponto de vista técnico jovens Guarda Redes que manifestem competências para integrarem o percurso das Seleções Nacionais.

Este projeto é enquadrado a partir da Direcção Técnica Nacional e operacionalizado por um (1) ou dois (2) especialistas no treino de GR em conjunto com os Seleccionadores Jovens.

O Programa realiza-se através de ações concentradas ao longo do ano, na Academia da FPP no Luso.

Pretende-se aplicar uma metodologia multilateral que promova a evolução dos jovens praticantes em todas as suas áreas de intervenção no lugar específico de GR, e os motiva para a função específica que exercem.

5. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

5.1. Desenvolvimento do Desporto Feminino

Espaços de competição que valorizem e incentivem o desenvolvimento da prática do Hóquei em Patins Feminino.

- Torneios Sub-20 Hóquei em Patins, Feminino

5.2. Desenvolvimento da Prática Juvenil

5.2.1. A Patinagem na Escola

A Relação entre a FPP e o DE tem sido estruturante e de excelência, não só no sentido da formação contínua de professores, como no desenvolvimento dos jovens praticantes das disciplinas da patinagem.

Assim, continuamos em conjunto a traçar pontes para o futuro, acreditando que tarde ou cedo teremos reflexos positivos, não só no aumento de praticantes como na sua qualidade.

- Encontro Regional do Desporto Escolar
- Encontro Nacional do Desporto Escolar
- Encontro Nacional do 1º ciclo do Desporto Escolar
- Realização de duas acções creditadas – Formação Contínua 25 horas
- Participação na semana de Formação do Desporto Escolar – Formação Contínua – acção de 25 horas
- Apoio Documental

5.2.2. O Mini – HP

Promover a prática desportiva juvenil privilegiando a vertente formativa do desporto para:

- Que resulte numa prática com carácter aberto, dirigido a todos aqueles que queiram participar, evitando discriminações por razão de capacidade, sexo ou outras;
- Que resulte numa prática com objetivos globais, que não só os motores, de forma a contribuirmos para que se entenda o desporto como parte integrante de uma educação global;
- Que resulte numa prática que ultrapasse a excessiva importância que se atribui aos resultados, procurando outros aspetos importantes que o desporto pode oferecer e que possam ser úteis e educativos na formação das crianças e jovens.

6. FORMAÇÃO

Objectivos Específicos

Sobre a programação de acções a realizar em 2017, e tendo em conta as alterações que decorreram do PNFT de 2012, chegou a altura de efectuar uma avaliação ao trabalho desenvolvido na DTN, no que se refere à evolução das componentes de Formação Geral, Específica e Estágios, e comparar a eficácia desses conteúdos com os resultados obtidos pelas selecções Nacionais das três disciplinas existentes na FPP.

Se na década de 90 se encetou um trabalho tendo em vista a implantação de cursos de treinador por todo o país, no início da primeira década do Sec. XXI o objectivo de base foi a melhoria dos conteúdos, a fixação de processos de trabalho e a insistência em critérios de muita seriedade e competência que os treinadores pudessem adquirir para as tarefas diárias nos clubes.

Objectivo alcançado: aumento de êxitos nas três disciplinas pela melhoria da qualidade que levou às medalhas; modelos mais uniformizados de trabalho e criação de uma via que, a curto/ médio prazo, levasse as conquistas nos escalões absolutos, reflexo directo da evolução dos treinadores e do aumento visível de competências.

Nos últimos anos e pese embora os constrangimentos financeiros e a necessidade de se criarem critérios geográficos para a realização de acções de formação, tornou-se mais evidente que os nossos atletas especialmente nos escalões mais jovens, demonstraram uma enorme evolução, naturalmente também pela evolução formativa dos seus técnicos, que por sua vez beneficiaram dos novos formatos dos cursos de treinadores que, lembre-se, continuaram a aproveitar a existência dos protocolos entre a FPP e as Universidades nas componentes de Formação Geral pelo sistema de e.learning.

Tudo natural, mas resolvido através de um grande esforço, alguma desilusão por não podermos ir a todo o lado mas também a compreensão da parte de todos os agentes envolvidos de que a formação é motivadora mas custa, e sobretudo tem encargos financeiros que não se coadunam com os desejos embora legítimos, de todos os interessados.

Por fim, durante 2017 e provavelmente 2018, a aposta na Formação Creditada.

Não nos esqueçamos da necessidade de serem obtidos créditos pelos técnicos e não é fácil acorrer a todos os lados. Todavia esta vai ser uma opção nossa, nomeadamente na área específica das três disciplinas.

Mais uma vez repetimos a mensagem do ano transacto para esta Assembleia: estes são os pressupostos que sustentam o quadro de Acções que a seguir indicamos para 2017.

Treinadores

#	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	LOCAL
1	Curso de Treinadores G3 de HP- Formação específica + Estagio	Nacional
2	Curso de Treinadores G2 de HP- Estagio	Nacional
3	Curso de Treinadores G1 de HP- FG+FE + Estagio	Porto
4	Curso de Treinadores G1 de HP- FG+FE + Estagio	a designar
5	Curso de Treinadores G1 de HP - Estagio	Minho
6	Curso de Treinadores G1 de HP - Estagio	Lisboa
7	Curso de Treinadores G1 de PA- FG+ FE	a designar
8	Curso de Treinadores G1 de PA- FG+ FE	a designar
9	Curso de Treinadores G1 de PA- Estagio	Ponta Delgada
10	Curso de Treinadores G2 de PV- FG+FE	a designar
11	Curso de Treinadores G1 de PV- FG+FE	a designar
12	Ação creditada de HP	a designar
13	Ação creditada de HP	a designar
14	Ação creditada de HP	a designar
15	Ação creditada de HP	a designar
16	Ação creditada de PA	a designar
17	Ação creditada de PA	a designar
18	Ação creditada de PA	a designar
19	Ação creditada de PA	a designar
20	Ação creditada de PV	a designar
21	Ação creditada de PV	a designar
22	Ação creditada de PV	a designar
23	Ação creditada de PV	a designar
24	Curso de Treinadores G3 de PA- FG+FE	a designar

Outros Agentes Desportivos

	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	LOCAL
25	Reciclagem Nacional para Juizes de PA	a designar
26	Reciclagem intermedia de Arbitros e Delegados Técnicos de HP	a designar
27	Reciclagem Nacional de Arbitros e Delegados Tecnicos de HP	a designar
28	Curso de Juizes Estagiarios de PA	a designar
29	Curso de Juizes Estagiarios de PA	a designar
30	Curso de Calculadores de PA	a designar
31	Curso de Calculadores de PA	a designar
32	Reciclagem Regional de Juizes de PA	a designar
33	Curso de Juizes e Cronometristas de PV	a designar
34	Curso de Juizes e Cronometristas de PV	a designar

ORÇAMENTO PARA 2017



A Direção, conforme está obrigada regulamentarmente, procede à elaboração do Orçamento Anual, integrando e suportando o Plano de Atividades.

A sua elaboração é basicamente suportada na programação das competições Nacionais e Internacionais para 2017, bem como na informação contabilística existente à data relativa ao primeiro semestre de 2016.

Perante o clima de incertezas que vivemos, na generalidade, um orçamento realista é sempre a base para uma gestão que todos pretendemos rigorosa.

ANÁLISE AOS VALORES

DESPESAS

Tendo como preocupação não colocar em causa a atividade desportiva, com resultados de assinalar, no caminho a trilhar mantemos um rigoroso controlo dos custos.

Seguidamente detalhamos algumas das componentes:

I. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (26.000,00 €)

Mantemos o mesmo nível de valores/ano.

II. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (1.793.672,77 €)

Pre vemos um acréscimo de 117.096,79 € relativamente ao projetado para o exercício de 2016.

Tal variação é justificada pela realização do World Roller Games 2017, que se irá disputar na China (NenJing), tendo havido, no que respeita às outras rubricas, alguns ajustamentos.

III. CUSTOS COM O PESSOAL (200.000,00 €)

Mantemos, por estabilizados, os mesmos montantes.

IV. IMPOSTOS (14.500,00 €)

Verbas estimadas para pagamentos de IRC e IVA e IMI.

V. OUTROS GASTOS E PERDAS (128.350,00 €)

Projetamos um acréscimo de 11.500,00 € relativamente a 2016, devido ao facto, basicamente, de termos atribuído um valor superior às Ações de Formação.

Nesta rubrica registamos os “Apoios às Associações”, em que prevemos a manutenção dos montantes a atribuir, e que dependem do Contrato Programa a assinar com o IPDJ.

VI. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO (10.000,00 €)

Mantemos a tendência na redução dos encargos financeiros.



RECEITAS

O acréscimo de Receitas projetado, tem a ver com a realização do World Roller Games, constante no Contrato Programa a assinar com IPDJ, que esperamos que se concretize.

Projetamos também uma diminuição nos montantes do Contrato Programa - Eventos Internacionais.

Continuamos a viver um clima de extraordinária incerteza, que condiciona a atividade de qualquer Organização e a nossa Federação não é exceção.

Apesar das limitações, a estabilidade da FPP será sempre alcançada apoiada no trabalho, de realçar, de Clubes e Associações.

Mantemos as taxas de Inscrição, Organização e Arbitragem.

Continua a isenção das taxas de Organização aos Clubes da Terceira Divisão.

Os objetivos que nos propomos alcançar, não contam com receitas extraordinárias, que a FPP eventualmente venha a conseguir.

A DIRECÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS DESPESAS			2017		2016	
I	43	Activos Fixos Tangíveis Equipamentos Administrativos Equipamento Informático Material Desportivo	26 000,00 €	26 000,00 €	26 000,00 €	26 000,00 €
II	62	Fornecimento e Serviços Externos		1 793 672,77 €		1 676 575,98 €
III	63	Gastos com o Pessoal		200 000,00 €		200 000,00 €
IV	681	Impostos		14 500,00 €		14 500,00 €
V	688/689	Outros Gastos e Perdas		128 350,00 €		116 850,00 €
VI	69	Gasto e Perdas de Financiamento		10 000,00 €		12 000,00 €
TOTAL				2 172 522,77 €		2 045 925,98 €

DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS			2017		2016	
I	71	Vendas Diversos (Impressos, Boletins de Jogos)		22 000,00 €		22 000,00 €
II	72	Prestações de serviços (Proveitos associativos) Multas, Protesto e Recursos Taxa de Inscrição e outros	24 000,00 € 420 000,00 €	444 000,00 €	25 000,00 € 400 000,00 €	425 000,00 €
III	75	Subsídio à Exploração Proveitos de Formação Desenvolvimento actividade desportiva Alta competição e selecções nacionais Eventos internacionais Deslocação Ilhas	15 000,00 € 482 688,77 € 643 834,00 € 30 000,00 € 220 000,00 €	1 391 522,77 €	15 000,00 € 489 845,98 € 496 080,00 € 50 000,00 € 220 000,00 €	1 270 925,98 €
IV	78	Outros Rendimentos e Ganhos Taxas de Alteração de Jogos Taxas de Organização Taxas de Arbitragem	9 000,00 € 36 000,00 € 270 000,00 €	315 000,00 €	11 000,00 € 37 000,00 € 280 000,00 €	328 000,00 €
TOTAL				2 172 522,77 €		2 045 925,98 €

II - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2017	2016
Trabalhos Especializados	45 000,00 €	40 000,00 €
Material Escritorio	10 000,00 €	12 000,00 €
Água e electricidade	6 400,00 €	7 000,00 €
Viaturas / Combustível	9 500,00 €	10 000,00 €
Comunicações e internet	25 000,00 €	21 000,00 €
Portes de CTT	11 000,00 €	12 000,00 €
Seguros	120 000,00 €	117 000,00 €
Limpeza	11 000,00 €	12 500,00 €
Outros Bens e Serviços	35 000,00 €	35 000,00 €
Contencioso e Notariado	1 000,00 €	1 000,00 €
Encargos da Sede	22 500,00 €	22 500,00 €
Deslocações e Estadas		
Provas Nacionais		
Hóquei em Patins	338 758,77 €	349 645,98 €
Patinagem Artística	62 680,00 €	59 350,00 €
Patinagem de Velocidade	32 000,00 €	34 000,00 €
Hóquei em Linha	- €	- €
Provas Internacionais (Seleccções)		
Hóquei em Patins	307 050,00 €	235 550,00 €
Patinagem Artística	173 164,00 €	164 915,00 €
Patinagem de Velocidade	163 620,00 €	95 615,00 €
Provas Internacionais (Eventos)		
Patinagem Artística (Campeonato de Europa Show e Precisão)	- €	20 000,00 €
Patinagem Artística (Taça da Europa)	17 000,00 €	- €
Hóquei em Patins (Campeonato da Europa de Seniores Masculinos)	- €	47 500,00 €
Hóquei em Patins (Campeonato da Europa de Femininos)	20 000,00 €	- €
Patinagem Velocidade (Campeonato da Europa Juniores e Seniores)	20 000,00 €	- €
Inter Regiões	23 000,00 €	23 000,00 €
Deslocação às Regiões Autónomas	220 000,00 €	220 000,00 €
Custos com Órgãos da FPP	40 000,00 €	57 000,00 €
Custos com a Direcção Técnica Nacional	80 000,00 €	80 000,00 €
TOTAL	1 793 672,77 €	1 676 575,98 €

III - OUTROS GASTOS E PERDAS

ACTIVIDADE DESPORTIVA	2017	2016
Apoio Associativo	64 000,00 €	64 000,00 €
Salários Perdido	10 000,00 €	15 000,00 €
Acções de Formação		
Cursos de Treinadores Grau 3 (HP)	2 000,00 €	2 250,00 €
Cursos de Treinadores Grau 2 (HP)	3 000,00 €	1 500,00 €
Cursos de Treinadores Grau 1 (HP)	7 500,00 €	2 500,00 €
Curso de Treinadores Grau 3 (PA)	2 000,00 €	- €
Curso de Treinadores Grau 2 (PA)	- €	1 500,00 €
Cursos de Treinadores Grau 1 (PA)	6 000,00 €	2 500,00 €
Curso de Treinadores Grau 2 (PV)	4 000,00 €	- €
Curso de Treinadores Grau 1 (PV)	2 500,00 €	2 500,00 €
Acção de Formação Creditada (HP)	200,00 €	700,00 €
Acção de Formação Creditada (PA)	200,00 €	700,00 €
Acção de Formação Creditada (PV)	200,00 €	700,00 €
Cursos de Juizes e Calculadores (PA)	3 000,00 €	1 500,00 €
Cursos de Juizes e Cronometristas (PV)	1 500,00 €	1 500,00 €
Reciclagem Intermédia e Anual Árbitros (HP)	16 000,00 €	14 500,00 €
Reciclagem Anual de Juizes de (PA)	5 500,00 €	5 500,00 €
Reciclagem Regional de Juizes de (Pa)	750,00 €	- €
	54 350,00 €	37 850,00 €
TOTAL	128 350,00 €	116 850,00 €

BALANCETE

		2017	2016
62	Fornecimento de serviços externos	1 793 672,77	1 676 575,98
622	Serviços Especializados	255 000,00	258 000,00
6221	Trabalhos especializados	45 000,00	40 000,00
6226	Honorarios	210 000,00	218 000,00
623	Materiais	10 000,00	12 000,00
6233	Material de escritório	10 000,00	12 000,00
624	Energia e fluidos	15 900,00	17 000,00
6241	Eletricidade	5 500,00	6 100,00
6242	Combustiveis	9 500,00	10 000,00
6243	Água	900,00	900,00
625	Deslocações, estadas e transportes	1 287 272,77	1 168 575,98
6251	Deslocações e estadas	1 287 272,77	1 168 575,98
626	Serviços diversos	225 500,00	221 000,00
6261	Rendas e alugueres	22 500,00	22 500,00
6261002	Encargos com a sede	22 500,00	22 500,00
6262	Comunicação	36 000,00	33 000,00
6262001	Despesas Postais	11 000,00	12 000,00
6262002	Despesas Telefonicas e internet	25 000,00	21 000,00
6263	Seguros	120 000,00	117 000,00
6263002	Seguros	120 000,00	117 000,00
6265	Contencioso e notariado	1 000,00	1 000,00
6265001	Contencioso e notariado	1 000,00	1 000,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	11 000,00	12 500,00
6267001	Serviços de limpeza	11 000,00	12 500,00
6268	Outros serviços	35 000,00	35 000,00
6268001	Outros serviços	35 000,00	35 000,00
63	Gastos com o pessoal	200 000,00	200 000,00
631	Remunerações pessoal	200 000,00	200 000,00
68	Outros gastos e perdas	168 850,00	157 350,00
681	Impostos	14 500,00	14 500,00
688	Outros	36 000,00	41 000,00
6888	Outros não especificados	36 000,00	41 000,00
68881002	Salarios perdidos	10 000,00	15 000,00
68881003	Material desportivo	26 000,00	26 000,00
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos a agentes desportivos*	118 350,00	101 850,00
6891	Subsídios atribuidos	118 350,00	101 850,00
6891001	Subsídios atribuidos a Associações	64 000,00	64 000,00
6891003	Formação	54 350,00	37 850,00
69	GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO	10 000,00	12 000,00
	TOTAL CUSTOS	2 172 522,77	2 045 925,98
71	Vendas	22 000,00	22 000,00
711	Vendas	22 000,00	22 000,00
72	Prestações de serviços (Proveitos associativos)	420 000,00	400 000,00
729	Inscrições	420 000,00	400 000,00
75	Subsídios à exploração (Subsídios, doações e legados à exploração)	1 391 522,77	1 270 925,98
752	Subsídios de outras entidades desportivas	1 391 522,77	1 270 925,98
7522	Outras entidades desportivas	1 391 522,77	1 270 925,98
78	Outros rendimentos e ganhos	339 000,00	353 000,00
781	Rendimentos suplementares	339 000,00	353 000,00
7811	Taxa organização	36 000,00	37 000,00
7812	Taxa arbitragem	270 000,00	280 000,00
7813	Multas, protestos e recursos	24 000,00	25 000,00
7814	Taxa de alteração jogo	9 000,00	11 000,00
	TOTAL PROVEITOS	2 172 522,77	2 045 925,98

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Hóquei em Patins

Plano de Atividades

As ações de formação e reciclagem têm gradualmente um papel fundamental na formação e manutenção dos conhecimentos teóricos e técnicos, fará com que na próxima época se mantenha o que nesta foi feito com formações pela DTN (Direção Técnica Nacional) e também ao recurso a entidades externas. A reciclagem intermédia continuará a realizar-se como prova classificativa, mas agora em moldes diferentes conforme já divulgada em circular para o efeito, assim como ao recurso classificativo administrativo por intermédio da presença em reuniões ordinárias.

Orçamento para 2017

Despesas do CAHP, mais as despesas dos 2 elementos do CA-FPP. Assim e em resumo, para o ano de 2017, o orçamento do CAHP e CA-FPP, é o abaixo:

RESUMO - DESPESAS ORÇAMENTADAS - Ano 2017						
DESPESAS TOTAIS		DESPESAS ORÇAMENTADAS - Ano 2017				
		Prémios	Kms	Refeições	Aloj + Extra	TOTAL
1	Desp. Arbitragem	125 305,27	82 122,01	29 178,58	14 753,00	251 358,86 €
2	Deleg. Técnicas	5 192,26	21 614,13	7 241,57	3 073,36	37 121,31 €
3	Desp. Formação		12 000,00	10 000,00	6 000,00	28 000,00 €
4	Funcionamento CA					22 278,59 €
TOTAL DESPESAS						338 758,77 €

Patinagem Artística

Plano de Atividades

O Conselho de Arbitragem de Juizes e Calculadores de Patinagem Artística apresenta o seguinte plano de atividades previsto para o ano de 2017:

- Nomear os juizes e calculadores de patinagem artística para as provas nacionais da modalidade, procurando, sempre que seja possível, ter a presença no corpo de juizes, do maior número de representantes das diversas Associações de Patinagem em cada prova nacional;
- Colaborar, sempre que solicitado, com as Associações de Patinagem, na nomeação de juizes e calculadores para as provas distritais, quando as Associações não tiverem elementos suficientes para assegurar a realização das mesmas;
- Manter os Conselhos Distritais de Juizes e Calculadores das Associações de Patinagem informados sobre as eventuais alterações ao regulamento de Patinagem Artística, que possam ocorrer durante a época;
- Divulgar a documentação enviada pela FIRS junto dos Conselhos Distritais de Juizes e Calculadores de Patinagem Artística;
- Elaborar e coordenar o programa da reciclagem dos juizes nacionais a realizar em 2017;
- Prestar algum esclarecimento sobre dúvidas colocadas pelas Associações de Patinagem.

Orçamento para 2017

Sub-programa	Actividades	Despesas	Sub-total	Total
Comissão Técnica de Ajuizamento	Reuniões Ordinárias	€ 1 000,00	€ 2 000,00	€ 25 750,00
	Reuniões Extraordinárias	€ 1 000,00		
Competições	Taça de Portugal	€ 1 500,00	€ 23 750,00	
	Camp. Nacional de Solo Dance	€ 3 500,00		
	Campeonato de Show e Precisão	€ 2 250,00		
	Campeonato Nacional de Figuras Obrigatórias	€ 3 000,00		
	Torneio Nacional de Benjamins	€ 2 250,00		
	Campeonato Nacional de Infantis e Iniciados	€ 2 250,00		
	Campeonato Nacional de Cadetes/Juniores	€ 2 250,00		
	Campeonato Nacional de Juvenis/Seniores	€ 2 250,00		
Testes Nacionais	€ 4 500,00			

Patinagem de Velocidade

Plano de Atividades

Principais compromissos para a época 2017:

- Colaborar com o Comité Técnico na elaboração do Calendário Nacional das Provas a realizar na época;
- Elaboração dos Calendários de provas para os Campeonatos Nacionais, Encontros Nacionais, Campeonatos Indoor e taça de Portugal;
- Ajuizamento e cronometragem das provas Nacionais;
- Ajuizamento e cronometragem de provas Regionais e torneios organizados por clubes;
- Organização dos Campeonatos Nacionais, segundo o Calendário;
- Elaboração e publicação das classificações individuais e coletivas;
- Escalonamento e nomeação Juízes e cronometristas de Patinagem de Velocidade para ajuizamento das provas Nacionais e Internacionais a realizar;
- Elaboração e realização de cursos de juízes / cronometristas;
- Elaborar e coordenar programas de reciclagem de juízes e cronometristas;
- Analise às alterações nos regulamentos da CEC e FIRS e avaliação das mesmas com vista a possíveis alterações/introduções no regulamento Nacional;
- Divulgar e informar as associações, sobre as alterações aos regulamentos de Patinagem de Velocidade que possam ocorrer durante a época;
- Colaborar, sempre que solicitado, com as Associações de Patinagem na nomeação de juízes e cronometristas para as provas regionais, sempre que as mesmas não tenham elementos suficientes para a realização das mesmas.

Orçamento para 2017

Despesas de Arbitragem	Despesas orçamentadas - Época de 2016					Total
	Prémios Juízes	Transporte/Combustível	Alimentação	Alojamento	Extras	
Campeonatos Nacionais de Pista/estrada, Iniciados/Cadetes, Júniores/Séniiores, Absolutos	3.000,00 €	1.788,00 €	1.400,00 €	300,00 €	6.488,00 €	
Encontros Nacionais Indoor	500,00 €	298,00 €	205,00 €	50,00 €	1.053,00 €	
Encontros Nacionais Indoor (2-Jornadas)	1.000,00 €	596,00 €	410,00 €	50,00 €	2.056,00 €	
Encontros Nacionais de Pista (3-Jornadas)				50,00 €	50,00 €	
Encontros Nacionais de Estrada (2-Jornadas)				50,00 €	50,00 €	
Apoio às Associações/Clubes nas competições Nacionais/Internacionais		900,00 €	105,00 €		1.005,00 €	
Juízes em Campeonatos Europeus		1.500,00 €	150,00 €		1.650,00 €	
Juízes em Campeonatos Mundiais (França)		1.500,00 €	150,00 €		1.650,00 €	14.002,00 €
Aquisição/Manutenção Equipamentos						
Aquisição Baterias para Sistemas Partidas				500,00 €	500,00 €	500,00 €
Funcionamento da Comissão Técnica						
Reuniões		1.500,00 €	550,00 €		2.050,00 €	2.050,00 €
Reciclagem Técnica						
Açores		600,00 €			600,00 €	
Madeira		200,00 €			200,00 €	
Continente		400,00 €	450,00 €		850,00 €	1.650,00 €
Total						18.202,00 €

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o disposto no Estatuto da Federação de Patinagem de Portugal, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 16 de Setembro de 2016, a fim de apreciar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2017, do qual apresenta o respectivo parecer.

O Conselho Fiscal analisou o orçamento em apreciação, que nas suas várias vertentes, perspectivas e rubricas, reflecte consistência com as políticas definidas para a modalidade, tanto na actividade desportiva, como com todos os esforços havidos para a contenção e racionalização de custos e recursos.

O Conselho Fiscal apreciou para o efeito elementos contabilísticos diversos e respectiva documentação financeira. A Direcção e o Técnico Oficial de Contas da FPP, expuseram clara e elucidativamente as questões e dúvidas colocadas, assim como explanaram os métodos utilizados na elaboração deste orçamento, aos quais se deu concordância.

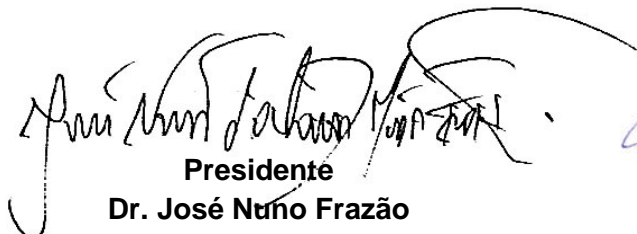
Este orçamento têm uma variação positiva em relação ao de 2016 de cerca de 126.597,00 €. Esta variação é explicada fundamentalmente pela realização do World Roller Games 2017 na China e ainda pelo aumento dos gastos atribuídos à formação.

Porquanto o aumento dos montantes vertidos neste orçamento, refletem o compromisso da federação no cumprimento da sua missão e actividade desportiva.

Em consequência, o Conselho Fiscal é da opinião que este orçamento projecta positivamente o desenvolvimento financeiro da instituição por naturezas, de acordo com os gastos, investimentos e actividades esperada para 2017.

Por todo o exposto e em resultado da análise e fundamentações apresentadas, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2017.

O Conselho Fiscal



Presidente
Dr. José Nuno Frazão



Secretário
Dr. Luís Miguel Rodrigues